



PROCESSOS DA FORMAÇÃO ESCOLAR DE UMA LICENCIANDA: EXPERIÊNCIAS DE VIDA

Luana Maria Cardoso Freitas,
luana.cardoso@aluno.uece.br

RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência dos estudos realizados na disciplina de Didática, no intuito de articular as experiências da infância na escola, a formação inicial e a prática pedagógica para compreender os saberes que estruturam os saberes didático-pedagógicos. A abordagem das histórias de vida fundamentou o estudo, tendo Bragança (2012), Farias et al (2008) e D'Ávila e Ferreira (2019) como principais referências.

Palavras-chave: Processos; Formação Escolar; Experiências de Vida.

1. INTRODUÇÃO

Início com o significado de identidade “Termo de origem latina, formado a partir do adjetivo “idem” (com o significado de “o mesmo”) e do sufixo “-dade” (indicador de um estado ou qualidade)”. A partir do conhecimento sobre o termo identidade, podemos buscar por respostas das quais precisamos, “o que seguir? Onde me encaixo? Qual profissão?” E ademais, a história de vida, formação, faz parte da nossa identidade, seja ela profissional ou pessoal, é importante saber como seguir:

“As trajetórias de vida [...] embora singulares e históricas, apresentam pontos de aproximação. As lembranças do tempo da infância e da adolescência é uma dessas recorrências, representando momentos importantes no modo como eles organizam e se posicionam nas relações sociais de que participam.” (FARIAS et al, 2008, p. 62).

Todas as pessoas têm a sua história de vida durante sua infância, adolescência e a fase adulta. É um processo inevitável. Construimos nossas próprias histórias todos os dias, sejam elas com obstáculos ou não, são fases das quais adquirimos aprendizados que são essenciais para nossa evolução e assim, podendo aprender com os ensinamentos



da vida. Ademais, “[...] a nossa formação docente começa muito antes da escolha da nossa profissão ou do ingresso nos cursos de formação inicial: experiências vividas no espaço – tempo da escola, [...] ao longo da infância e da juventude, vão, ‘pouco e pouco’, compondo imagens e reflexões sobre o fazer educativo, sobre a docência”. (BRAGANÇA, 2012, p. 211). O presente trabalho é um relato de experiência, com o objetivo de analisar o processo da formação escolar de uma licencianda: experiências de vida.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Bragança (2012) observa que nas ciências da educação, a utilização da perspectiva teórico-metodológica das histórias de vida vem atrelada a formação, entendida como processo permanente, ao longo da vida” (BRAGANÇA, 2012, p. 72). A abordagem das histórias de vida, quando inseridas em projeto de formação e pesquisa, têm dado a oportunidade de práticas e reflexões muito motivadoras, levando em conta o encontro de várias disciplinas e pelo recurso de vários ajustamentos conceituais.

A reflexão sobre as histórias de vida como exercício autoformação, é um processo significativo para despertar os sujeitos à ampliação da consciência, ou seja, à tomada de decisões frente a maneira de ser e de se relacionar consigo mesmo e com o outro.

É necessário que os projetos de formação docente garantam espaços e tempos para um trabalho de autoconhecimento, de autorreflexão e de interação entre docentes de maneira que os professores dêem atenção às histórias pessoais, de vida, de sua subjetividade para então formatar a sua identidade profissional ao longo da vida, na formação acadêmica e na prática profissional



D'ÁVILA e FERREIRA(2019), com o estudo sobre os saberes estruturantes da prática pedagógica, nos conduz na compreensão dos saberes didáticos que também fazem parte desse conjunto de saberes que as autoras definem como o repertório para a sala de aula. O reconhecimento dos professores como profissionais está vinculado ao reconhecimento dos saberes inerentes à profissão.

3. METODOLOGIA

A "[...] metodologia [é] o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade [...]." (MINAYO, 2002, p. 16, grifo do autor). É nela que será apresentado o modo em que a pesquisa foi elaborada, como os livros e artigos foram utilizados para fundamentar o trabalho, com técnicas e procedimentos. A pesquisa foi de caráter bibliográfico, para a realização do presente trabalho utilizamos os seguintes autores para fundamentar nosso estudo: Bragança (2012); Cabral (2017); D'ávila (2019); Farias (2008); Minayo (1994). Diante a esses estudos compreendemos sobre a relevância da nossa trajetória de vida no processo escolar, para possivelmente, mediante os nossos estudos entendemos sobre as nossas práticas docentes e os saberes da profissão. Este trabalho se tornou possível mediante um estudo com enfoque nas vivências escolares da infância e adolescência na disciplina Didática, no campus Faculdade de Educação de Itapipoca - FACEDI.

4. RESULTADOS

Mediante ao que foi apresentado, os nossos estudos foram voltados a temas que nos fizeram voltar no tempo, que nos permitiram olhar com outra perspectiva e analisar as ideias sobre Didática construídas ainda na infância. Hoje poder ver a docência com outros olhos e dialogar a partir das nossas experiências ainda como discentes, e também



agora como futuros docentes. E assim, questionar sobre a construção da identidade profissional, como ocorreu a escolha e o porquê.

São questionamentos que são necessários para nós mesmo entendermos nossas próprias escolhas que muitas vezes não paramos para pensar, ademais, a compreensão especificamente da identidade docente é algo que se constrói diariamente. "No contexto da formação de professores, a abordagem das histórias de vida se coloca também no movimento de mudança paradigmática; um novo olhar sobre o/a professor/a e sua prática vai sendo tecido, indicando mudanças no campo da formação, da investigação e das práticas." (BRAGANÇA, 2012, p. 74).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os resultados obtidos na pesquisa, podemos ressaltar a importância de entender os nossos processos desde as nossas primeiras experiências, e o quão implica na nossa trajetória futura. Considerando que os nossos saberes são construídos ao longo dos nossos momentos de vida, sejam eles, discentes ou docentes, é de grande relevância que seja abordado temáticas como esta.

6. REFERÊNCIAS

BRAGANÇA, I. F. S. **Histórias de vida e formação de professores**: diálogos entre Brasil e Portugal [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012, 312 p. ISBN: 978-85-7511-469-8.

D'ÁVILA, Cristina e FERREIRA, Lúcia Gracia. Saberes estruturantes da prática pedagógica docente: um repertório para a sala de aula. In MARIN, Alda Junqueira [et al]. Organizadoras. **Didática**: saberes estruturantes e formação de professores. Salvador: EDFBA, 2019.

FARIAS, Isabel Maria Sabino et al. Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão. In. **Didática e docência**: aprendendo a profissão. Fortaleza: Líber livro, 2008.

MINAYO, C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. p. 80.